

## MEDIDAS E AVALIAÇÃO DO ESTADO CORPORAL DE CRIANÇAS NO ENSINO INFANTIL

Iranara Silva Carneiro<sup>1</sup>, Manoel Girão de Freitas Neto<sup>2</sup>, Célia Prudêncio da Silva<sup>3</sup>, Tadeu Alves de Almeida Júnior

<sup>1</sup> Discente do Curso de Educação Física da UNICATÓLICA E-mail: iranara@outlook.com

<sup>2</sup> Discente do Curso de Educação Física da UNICATÓLICA.

E-mail: manael\_girao@hotmail.com

<sup>3</sup> Discente do curso de Educação Física da UNICATÓLICA.

E-mail: celinha\_1010@hotmail.com

Pro<sup>o</sup> Ms Tadeu Alves de Almeida Júnior; Docente do Curso de Educação Física da UNICATÓLICA. E-mail: alvestaj@gmail.com

### RESUMO

O estágio obrigatório das disciplinas de licenciatura é de fundamental importância no crescimento de todos os futuros professores. Através dele se compõe grande parte da realidade encontrada nas escolas para qual os futuros professores irão encarar. Desta forma, nos estágios obrigatórios de ensino infantil no qual estávamos realizando, analisamos o interesse e a importância em identificar o meio da educação infantil onde as crianças estão inseridas, mostrando como a falta de exercícios físicos e até atividades corporais que não são trabalhadas está ligada com a obesidade infantil. Sabendo a realidade encontrada na infância de hoje, pelo qual é necessário a preocupação da escola e da família com a educação alimentar na qual as crianças estão, pois os fatores de obesidade na infância estão totalmente ligados com a má alimentação, alimentação sem horários determinados, falta de exercícios e o não interesse em abordar conteúdos que trabalhe bem a composição corporal em todas as suas facetas no ensino infantil. É de fundamental importância saber que esses fatores e costumes serão reproduzidos na fase adulta de todas as crianças, daí parte o objetivo do nosso trabalho em identificar possíveis crianças que terão problemas de obesidade, por exemplo. Sabendo disso, este trabalho teve como objetivo intervir de forma direta na realidade das crianças para analisarmos como está atualmente a composição corporal das mesmas na educação infantil através de medidas antropométricas de peso/altura calculando assim o Índice de Massa Corporal (IMC) das crianças. Intervirmos em 3 diferentes creches escolares, localizadas nos municípios de Ibicuitinga-CE, Quixadá-CE e Madalena-CE, buscando através desses números alertar a gestão escolar como a realidade de obesidade ou desnutrição está na sua escola para assim haver a alerta da família dos alunos identificados nas amostras, bem como fundamentar a importância de atividades e exercícios corporais que possam possibilitar aos alunos uma possível saída deste campo de obesidade infantil, adequando-se em diversos campos corporais que trabalhe o movimento como um todo. Através desses números será composta tabelas para comparar cada faixa etária entre os 3 municípios. É necessário saber que nas creches escolares há a presença de nutricionista que prepara o cardápio da merenda escolar, favorecendo assim o cumprimento da boa alimentação, como há ao contrário em determinados locais onde não há nutricionista e a alimentação dos alunos é de forma desregrada e fora do contexto de alimentação saudável. Da mesma forma, ficou claro que em todas as creches coletadas foi observado a preocupação



Centro Universitário Católica de Quixadá

em se trabalhar os movimentos das crianças, como também, influenciá-los em jogos, brincadeiras com o corpo, etc.

**Palavras-chave:** Ensino Infantil; Antropometria; Composição corporal.